

Carlos Aguiar Gomes

Magister



DOMINUS VOBISCUM



Newsletter nº 10

Junho 2016



Braga – Portugal

DOMINUS VOBISCUM nº 10

O meu antecessor no serviço à MSM como Mestre, André Jozan, disse num dos nossos Capítulos, que era necessário termos em conta que o nosso apostolado se deveria fazer de dois modos: por afirmação e por penetração (cito de memória). Esta indicação mantém-se actual e aplica-se a todos os movimentos e associações católicas, hoje e aqui, no nosso meio. Às vezes, muitas mesmo, temos medo ou vergonha de nos mostrarmos como e quem somos e no que acreditamos. Deste modo, deixamos passar as oportunidades que nunca voltam a ser as mesmas e deixamos de ser fiéis ao mandato do senhor: “Ide por todo o mundo ...”.

O papa Francisco tem retomado frequentemente a feliz ideia de “uma Igreja em saída”. De uma Igreja que vai ao encontro do outro para lhe anunciar a Boa Nova da Salvação, por palavras e, sobretudo, por obras, todas as obras de misericórdia. Em coerência de vida. Pode, pois inferir-se que as sucessivas recomendações do Papa vão no sentido das duas ideias que o Mestre André Jozan nos deu como directivas: apostolado de afirmação e de penetração. Dito de outro modo: estarmos presentes no mundo, neste mundo, em saída do nosso conforto burguês que só se lamenta do mau estado do mundo.

A MSM não nasceu nem pode viver para ser um mundo dos lamentos e das recriminações contra o estado deplorável em que se encontra a nossa sociedade! O nosso Fundador quis que fôssemos MILES (militantes, cavaleiros, soldados) de Cristo Rei, não para o combate pelas armas mas combatentes usando a verdade como arma que se propõe sem medo, com fundamentação séria e correcta, “a tempo e a contra-tempo”, como nos refere S. Paulo e que nós assumimos como lema. Daqui ressalta o apostolado de afirmação e o de penetração acima citado. Por isso, a MSM deve aparecer ao público e em público, tal como ela é e foi vontade do seu Fundador (como é urgente visitar os seus textos, nomeadamente o seu “testamento espiritual“!). Mais do que mostrarmo-nos com o hábito, urge que nos apresentemos, unidos e coerentes com a Doutrina Social da Igreja que NENHUM membro da MSM (e dos fiéis em geral) pode desconhecer, quer por afirmação dos princípios e valores cristãos quer para sermos fermento na massa acrílica e pós-cristã em que Deus nos colocou.

A MSM, como todos os cristãos em geral, não devem nem podem ter vergonha da sua Fé, dos sinais que a exprimem e que devem usar com respeito e da prática dos sacramentos e dos sacramentais, em coerência de vida num processo de conversão pessoal permanente.

Braga, junho de 2016

Carlos Aguiar Gomes

Mestre e primeiro servidor da MSM

(Miles - Pauper et peccator)